

A Coluna do Kina

ANOTHER BRICK IN THE WALL - II

Sidney Kina

Você se lembra da música “Another brick in the wall” do Pink Floyd? Uma das partes da letra dizia:

*“Não precisamos que controlem o que pensamos. Nada de sarcasmo perverso na sala de aula. Professor... deixe os garotos em paz... **Ei, professor**, deixe os garotos em paz! Tudo por tudo, você é só outro tijolo no muro*.”*

Sabe, lembrei-me dela quando lia um artigo do Kanitz intitulado “Sempre leia o original”. Esse artigo relata uma situação acontecida há alguns anos atrás. Uma greve geral de professores teve uma consequência no mínimo interessante: reintroduziu para alguns estudantes, o valor esquecido das bibliotecas. Alunos (pelo menos os melhores) readquiriram uma competência essencial para o mundo moderno: voltaram a aprender sozinhos. Eles descobriram que nas bibliotecas estão os livros e as revistas com os artigos originais, toda bibliografia que seus professores usavam para dar as aulas, os grandes clássicos e os autores que fizeram suas ciências famosas. Como seria bom se este fato fosse regra (não a greve, a consequência). Seria mais motivador e eficiente deixar que os próprios alunos lessem os textos de referência e os professores se prestariam dignamente a orientar, tirar dúvidas, organizar e, especialmente, a estimular ideias.

Hoje, a ciência, a Odontologia e tudo mais, avançam e evoluem segundo a segundo. Em nenhum outro tempo os recursos tecnológicos e, principalmente a informação, estiveram tão acessíveis. Estar informado passou a depender apenas de quanto você quer se dedicar a isso. O conhecimento não é mais um segredo meu, seu ou de qualquer professor. Como diz a música, somos apenas mais um tijolo no muro. Infelizmente, nossa cultura e a forma como fomos ensinados a estudar, ainda nos limitam a informações estanques e ao comodismo da aula magistral centrada no professor e não no aluno. Não estamos preparados a aprender a partir de nós mesmos. Se você esta lendo esta coluna, saiba que você é uma ilha isolada, num mar onde uma porcentagem mínima de profis-

sionais se recicla, consulta ou lê um periódico científico. Como resultado, para muitos a ciência, a tecnologia, novas técnicas e materiais são paradigmas intransponíveis, verdadeiros monstros opressores. Limitados ao que aprenderam no passado, estão cada vez mais “analfabetos” no novo mundo das informações. O conhecimento, como diz Carl Sagan, “é como uma vela no escuro, iluminando só alguns dos possíveis caminhos, quem quiser percorrer outros, o fará por sua conta e risco” porque, “a ciência é um processo sem fim; não há nenhuma verdade última a ser alcançada, depois da qual possamos nos aposentar”. Por isso, é preciso quebrar os paradigmas, vencer o “coitadismo” de mim mesmo, e ver que é um equívoco que o conhecimento de excelência é uma coisa para poucos, para raros e iluminados.

Parabéns para você que lê e se informa e não é mais um “simples tijolo” no mundo, sabendo que o que importa é a interrogação livre sobre qualquer coisa, qualquer coisa... O conhecimento é a liberdade. Liberdade de fazer perguntas e buscar respostas e, ninguém pode fazer isso por você – só você.

PARA SABER MAIS:

Sagan, C. Bilhões e bilhões: reflexões sobre vida e morte na virada do milênio. São Paulo: Companhia das Letras; 1998.

Nobrega, C. O glorioso acidente. Rio de Janeiro: Ed. Objetiva; 1998.

Kina, S. Editorial: Another brick in the wall. Rev Dental Press Estét. 2006 Jul-Set; 3(3):3.

Kanitz, S. Os 50 melhores artigos. Rio de Janeiro: Elsevier; 2003.

**We don't need no education.*

We don't need to thought control.

No dark sarcasm in the classroom.

Teacher, leave those kids alone.

Hey, Teacher, leave those kids alone!

All in all you're just another brick in the wall.

Pink Floyd, 1979.



Sidney Kina
Cirurgião-dentista, Maringá, Paraná
www.sidneykina.com.br